



## EFICÁCIA DA DORAMECTINA 1% NA PROFILAXIA DE MIÍASES CAUSADAS POR *Cochliomyia hominivorax* EM BOVINOS

JANAINA STEFANI CARLSTRON<sup>1</sup>, EDUARDO ICHIKAWA<sup>1</sup>, LIDSON GUIMARÃES<sup>1</sup>, GABRIELA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, FABIO BARBOUR SCOTT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bayer, São Paulo, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

### Introdução

Larvas da mosca *Cochliomyia hominivorax* são agentes causadores de miíase primária em inúmeras espécies de animais de sangue quente, incluindo o homem (Baumhover, 1966). Em bovinos, a postura dos ovos da mosca costuma ocorrer em ferimentos acidentais ou após procedimentos como marcação, castração e descorna, e também no umbigo de bezerros recém-nascidos (Barros; Vazquez, 2004). Animais com alta infestação por carrapatos podem apresentar miíase (Verissimo; Franco, 1994).

A distribuição geográfica deste díptero é ampla no continente americano, se estendendo desde o México até a Argentina. No Brasil está presente em todos os estados (Lima et al., 2004).

As perdas econômicas geradas pelas miíases são determinadas pela perda de peso, queda na produção de leite, danos ao couro da região do corpo afetada pelas larvas e mortalidade de animais, sendo o prejuízo estimado por Grisi et al. (2014) em 336,48 milhões de dólares. Os animais com miíase apresentam inquietação e emagrecimento e se não tratados podem morrer por inanição (Azevêdo et al., 2008). As larvas das moscas podem penetrar em locais como o úbere ou testículo e desta forma ocasionar complicações sérias, inutilizando o animal para a produção de leite ou para a reprodução (Domingues; Langoni, 2001).

Os produtos mais empregados para o tratamento e controle de miíases pertencem aos grupamentos dos organofosforados, piretróides e ao grupo das lactonas macrocíclicas (Burg et al., 1979).

O estudo tem como finalidade avaliar a eficácia da formulação TRUCID® na prevenção da infestação por larvas de *C. hominivorax* em feridas de bovinos, realizado na UFRJ na cidade de Seropédica, no estado do Rio de Janeiro.

### Material e Método

Foram utilizados 30 bovinos saudáveis, machos e fêmeas cruzados *Bos taurus* X *Bos indicus*, com idade entre 1 e 10 anos, os animais foram randomizados por peso e escore corporal e divididos em 3 grupos: controle, doramectina 1% e TRUCID®. Cada uma das feridas foi infestada com 50 larvas de 1o instar de *C. hominivorax* e após a infestação, os animais foram avaliados diariamente até 72 horas, visando a avaliação da eficácia do produto.

O protocolo foi aprovado pelo CEUA da UFRJ sob o número 6737201216 em 12/20/16.

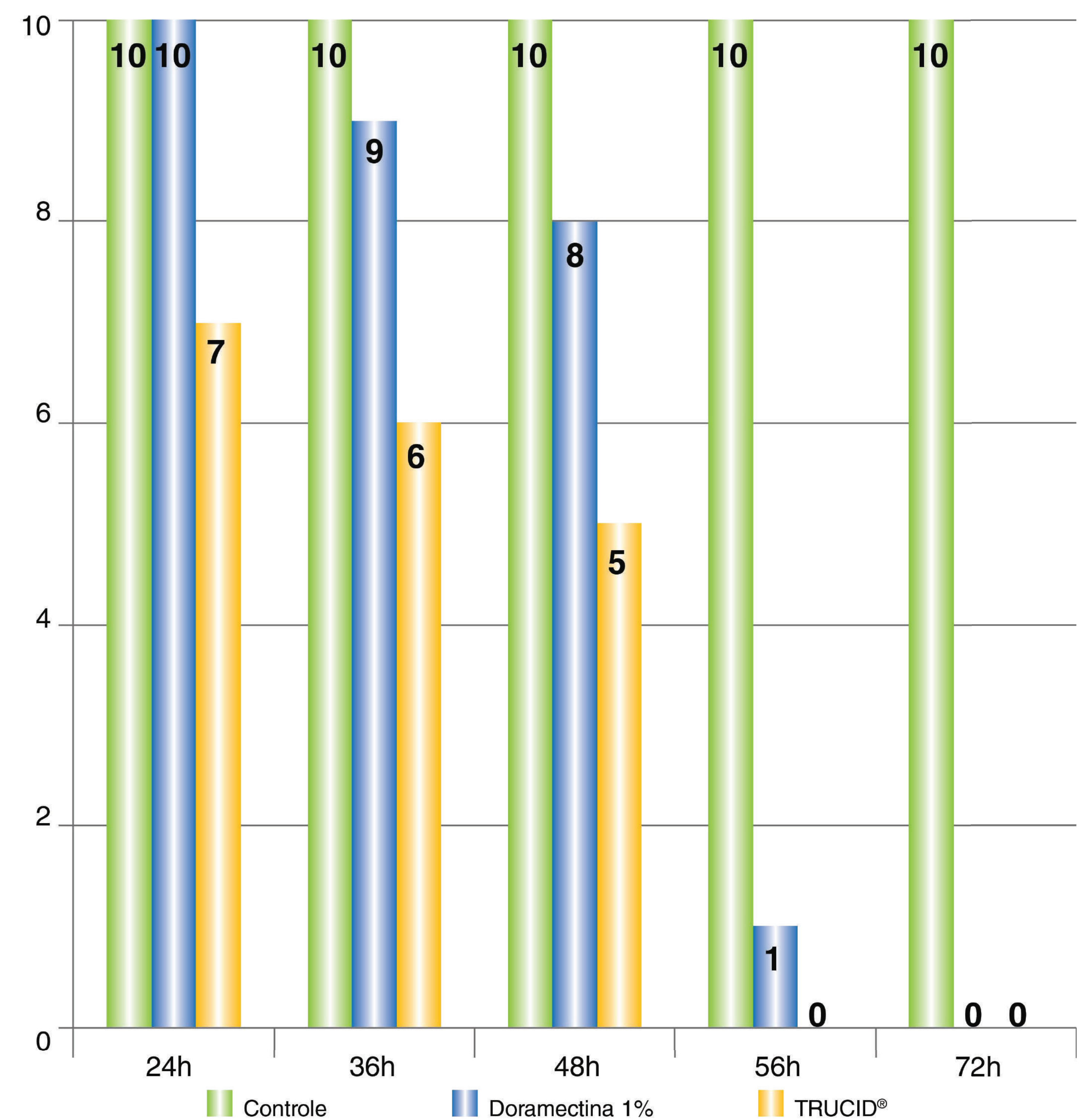
O seguinte cronograma que foi definido:

Tempo	Atividades			
	Randomização e ambientação no curral	Incisão e aplicação dos produtos	Colocação das larvas	Contagem de larvas
Dia -7	X			
Dia 0		X		
Dia + 12h			X	
Dia + 24h				X
Dia + 36h				X
Dia + 48h				X
Dia + 56h				X
Dia + 72h				X

### Resultados

Os resultados deste experimento demonstram que o produto TRUCID® apresenta uma ação mais rápida em relação ao concorrente, demonstrando eficácia maior em todos os tempos avaliados 24, 36, 48 e 56 horas, atingindo 100% de controle em 56 horas, enquanto que o concorrente atingiu os 100% em 72 horas.

Número de animais positivos para presença de *Cochliomyia hominivorax* após o tratamento



### Conclusões

O uso do TRUCID® para o tratamento de bicheiras demonstrou 100% de eficácia nas 56 horas após o desafio, não houve diferença estatística para o grupo Doramectina 1%, porém o produto TRUCID® apresentou uma resposta mais rápida para o tratamento.